

RELEASE

PIB REGIONAL 2015

ESTADO DO PARÁ



EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2017 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – Fapespa. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

2017 Elaboração, edição e distribuição Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – Fapespa

Endereço: Av. Gentil Bittencourt esquina com a Tv. Nove de Janeiro, 1886. Bairro: São Brás - Belém - PA, CEP: 66.060-575 Fone: (91) 3323 2550. Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Presidente da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará – FAPESPA

Eduardo José Monteiro da Costa

Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Maria Gláucia Pacheco Moreira

Coordenação de Estatística Econômica e Contas Regionais

José Dias de Carvalho Zurutuza

Equipe Técnica

José Dias de Carvalho Zurutuza

Maria Gláucia Pacheco Moreira

Estagiários:

Marina Vita Silva

Nicholas Cunha Ewerton

Revisão:

Juliana Saldanha

PIB Regional 2015 - Estado do Pará.

O PIB do estado do Pará chega a R\$ 130,9 bilhões, com a variação em volume de - 0,89% e apresentou o quarto melhor desempenho entre as UFs.

A Fundação Amazônia de Amparo e Estudos e Pesquisas (Fapespa), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgam o Produto Interno Bruto (PIB) dos estados do ano de 2015 (com ano de referência em 2010), disponibilizada pela ótica da produção e pela ótica da renda.

- ***PIB Brasil e Pará 2014 - 2015.***

PIB do estado do Pará foi de R\$ 130,9 bilhões, contribuindo com 2,2% do PIB nacional (R\$ 5.995,8 bilhões) e 40,8% do PIB da região Norte (R\$ 320,8 bilhões). Com esse resultado, a economia paraense passa a ocupar a 11ª posição no *ranking* nacional, duas acima em relação ao ano anterior, tendo ultrapassado os estados do Ceará e Espírito Santo.

Tabela 01–Resultados do PIB e posição relativa do estado do Pará no Brasil, 2014-2015.

Indicadores	BRASIL		REGIÃO NORTE		PARÁ		Posição relativa PA/BR	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
PIB (R\$ Milhões)	5.778.953	5.995.787	308.077	320.775	124.585	130.883	13°	11°
Varição Nominal PIB (Taxa valor %)	8,39	3,75	5,35	4,12	2,77	5,05	27°	14°
Varição Real PIB (Taxa volume %)	0,50	-3,55	2,97	-2,58	4,06	-0,89	7°	4°
PIB <i>per capita</i> (R\$ 1,00)	28.498	29.324	17.879	18.359	15.431	16.010	21°	22°
População (1000 hab.)	202.769	204.451	17.231	17.473	8.074	8.175	9ª	9ª

Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

O PIB *per capita* estadual foi de R\$ 16.010 em 2015, 3,75% superior aos R\$ 15.431 de 2014, ocupando a 22ª posição, uma abaixo da do ano anterior. A relação entre o PIB *per capita* do Pará sobre o PIB *per capita* da região Norte (R\$ 18.359) foi de 0,87 e sobre o PIB *per capita* do Brasil (R\$ 29.326) foi de 0,55.

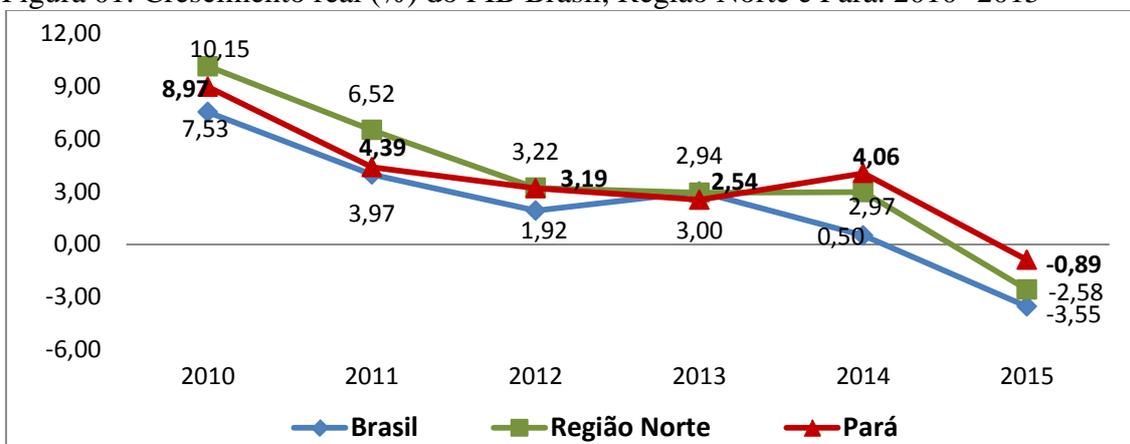
Em 2015, a economia paraense foi a 11ª do país (R\$ 130,9 bilhões). No entanto, o estado teve a 9ª população estimada no *ranking* nacional (8.175.115 habitantes), ficando, assim, na 22ª posição do *ranking* do PIB *per capita*, uma posição abaixo em relação ao ano anterior; entre 2014 e 2015, o Pará e a Bahia trocaram de posição no *ranking* nacional do PIB *per capita*.

- **PIB Pará 2011 - 2015. Desempenho em Volume.**

A variação em volume do PIB do Pará foi de -0,89% em 2015, o quarto melhor desempenho entre as UFs ¹, superior à média da Região Norte (-2,58%) e a do PIB Nacional (-3,5%); o PIB paraense registra o primeiro resultado negativo desde 2009.

O crescimento real do PIB Brasil na série 2011-2015 foi abaixo dos indicadores estadual e regional, com exceção de 2013, quando supera o crescimento dos demais apresentados na Figura 01.

Figura 01: Crescimento real (%) do PIB Brasil, Região Norte e Pará. 2010- 2015



Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

Convém destacar os crescimentos reais acumulados entre 2011 e 2015, dos quais o estado do Pará registrou 13,9%, a região Norte, 13,5% e o Brasil, 5,8%. O desempenho das demais UFs pode ser visto no Anexo I.

- **PIB Pará 2011 - 2015. Desempenho em Valor.**

Em termos nominais, o PIB do Pará cresceu 5,05%, enquanto seu Valor Adicionado (VA) chegou a R\$ 118,3 bilhões (4,69% de variação nominal) e os Impostos sobre produtos líquidos de subsídios cresceram 8,67%, chegando a R\$ 12,6 bilhões em 2015. No período entre 2011 e 2015, o PIB paraense evoluiu 32,6% em termos nominais, o valor adicionado, 30,7% e os impostos sobre produtos cresceram 54,1%.

A participação dos Impostos no PIB em 2015 (9,62%) foi maior na série 2011-2015 e, conseqüentemente, o Valor adicionado representou 90,38% do PIB em 2015 (tabela 02).

¹ Os três melhores desempenhos em volume foram: MS -0,27%; RR -0,29%; e TO -0,41%.

Tabela 02: Composição do PIB, a preços de mercado corrente, Pará 2010-2015. (R\$ milhões)

	2011	2012	2013	2014	2015
PIB - Ótica Produção	98.711	107.081	121.225	124.585	130.883
Valor Adicionado	90.541	97.352	110.397	113.002	118.296
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios.	8.169	9.729	10.828	11.583	12.587
Participação (%) no PIB					
Valor Adicionado	91,72	90,91	91,07	90,70	90,38
Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios.	8,28	9,09	8,93	9,30	9,62

Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

A composição do PIB (tabela 02) depende diretamente do desempenho dos setores e atividades econômicas do estado, pois diferentes atividades agregam ao Valor Adicionado e geram Impostos de formas diferentes; por exemplo, o ano de 2011, no qual os impostos registraram a menor participação da série, muito em função da indústria (em especial a extrativa) ter apresentado a maior participação no VA do mesmo ano.

- ***Setores Econômicos. Pará – 2015. Desempenho em Volume e Valor***

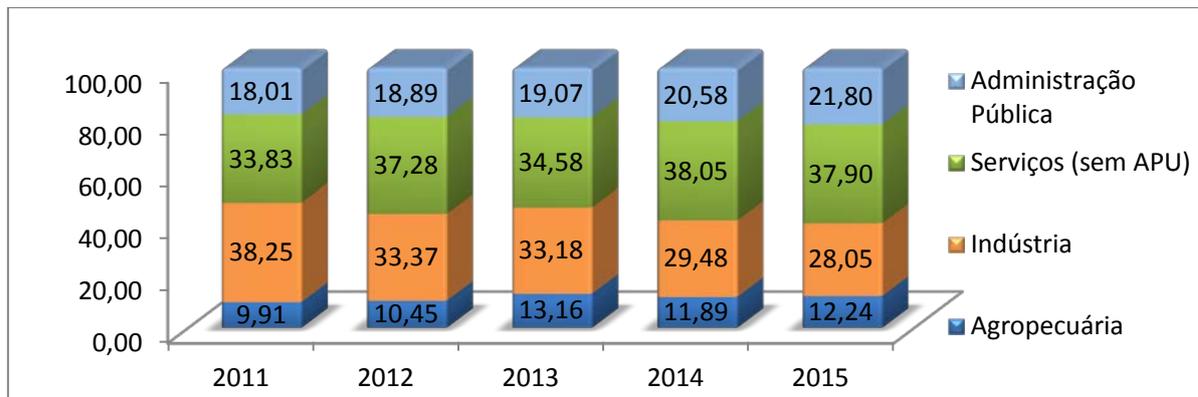
Ao analisar a participação dos setores econômicos em 2015, observou-se que o setor agropecuário contribuiu com R\$ 14,5 bilhões, o que representa na estrutura produtiva do Pará 12,24%, apresentando um ganho de participação em relação ano anterior (0,35p.p.), em grande medida, pelo desempenho da pecuária.

O setor industrial adicionou à economia R\$ 33,2 bilhões; a participação de 28,05% no ano representou uma perda de 1,43 p.p em relação a 2014, ocasionada principalmente pelo desempenho em valor da extração mineral.

Os serviços, exceto na administração pública, alcançaram R\$ 44,8 bilhões ou 37,9% do VA estadual e, também, apresentou perda de participação de -0,15 p.p, influenciado, em parte, pelo baixo desempenho em valor do comércio.

O VA da administração pública foi de R\$ 25,7 bilhões, ou 21,8% do VA estadual; apesar do ganho de 1,22 pp., a atividade apresentou desempenho negativo em volume.

Figura 02: Participação (%) dos Setores econômicos no Valor adicionado. Pará 2010-2015



Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

O desempenho em valor da economia influencia a composição do PIB do estado (tabela 02), a distribuição do VA entre os setores (figura 02), a variação nominal e gera o PIB *per capita*. No entanto, o desempenho em volume das atividades e setores impacta na variação real do PIB.

A *agropecuária*, com crescimento real de 2,76% em 2015, foi influenciada pelo desempenho das três atividades do setor, com destaque para a *produção vegetal, pesca e aquicultura*, que apresentou variação real de 9,89%, acima da média estadual. A *agricultura* e a *pecuária* cresceram 1,42% e 0,77%, respectivamente.

A *indústria* apresentou um crescimento real de 0,34%, porém, em termos de valor, obteve desempenho negativo (-0,38%), influenciado, principalmente, pelos resultados da atividade de extração mineral que, em 2015, apresentou redução de -24,35% em valor e um crescimento de 8,5% em volume.

Em 2015, *Serviços* (-1,85%) foi o único a apresentar variação real negativa. As duas principais atividades do setor, *Administração Pública* e o *Comércio*, apresentaram queda em volume de -0,73% e -6,98%, respectivamente. O *Comércio* apresentou queda em valor de -1,41%, enquanto a *Administração* teve seu valor adicionado acrescido em 10,89% em 2015, em relação a 2014.

As cinco maiores atividades do estado representaram 61% do Valor adicionado estadual, sendo elas: *Administração Pública* (21,80%); seguida pelo *Comércio* (11,91%); *Atividades imobiliárias* (9,54%); *Indústria extrativa* (9,22%); e a *Construção civil* (8,51%) (tabela 03).

Tabela 03: Valor Adicionado (VA), Participação no VA, Crescimento real, Variação nominal e Impactos, segundo Setores e Atividades Econômicas - Pará 2015

Setores e Atividades Econômicas	VA	Part. no VA	Var. nominal	Impacto Nominal	Cresc. Real	Impacto Real
	R\$ Milhões	(%)	(%)	pontos percentuais	(%)	pontos percentuais
Total	118.296	100,00	4,69	4,69	-0,66	-0,66
Agropecuária	14.485	12,24	7,80	0,93	2,76	0,33
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	7.692	6,50	1,21	0,08	1,42	0,10
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	4.037	3,41	16,98	0,52	0,77	0,02
Produção florestal, pesca e aquicultura	2.755	2,33	15,54	0,33	9,89	0,21
Indústria	33.185	28,05	-0,38	-0,11	0,34	0,10
Indústrias extrativas	10.907	9,22	-24,35	-3,11	8,45	1,08
Indústrias de transformação	7.522	6,36	22,86	1,24	-3,43	-0,19
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	4.688	3,96	47,78	1,34	0,00	0,00
Construção	10.069	8,51	4,88	0,41	-9,30	-0,79
Serviços	70.626	59,70	6,60	3,87	-1,85	-1,08
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	14.089	11,91	-1,41	-0,18	-6,98	-0,88
Transporte, Armazenagem e Correios	3.651	3,09	-6,94	-0,24	2,05	0,07
Alojamento e alimentação	2.579	2,18	9,01	0,19	-8,13	-0,17
Informação e comunicação	1.196	1,01	-2,40	-0,03	1,99	0,02
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	2.463	2,08	8,92	0,18	-6,16	-0,12
Atividades Imobiliárias	11.291	9,54	18,17	1,54	2,56	0,22
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	4.178	3,53	-3,68	-0,14	-3,09	-0,12
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicos, defesa, seguridade social	25.792	21,80	10,89	2,24	-0,73	-0,15
Educação e Saúde Mercantil	2.423	2,05	10,56	0,20	1,58	0,03
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1.459	1,23	-4,98	-0,07	-4,52	-0,06
Serviços domésticos	1.505	1,27	15,15	0,18	7,07	0,08

Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

- **Setores Econômicos. Pará – 2015. Impactos em Valor e Volume.**

A Tabela 03 possui dois indicadores de impacto; o primeiro é o impacto das atividades no valor adicionado no crescimento nominal do VA e o segundo sobre o crescimento real. O impacto é medido através da multiplicação do peso (do ano anterior) pela variação em questão, possibilitando, assim, contextualizar o desempenho da atividade em sua relevância e porte.

Em 2015, em termos de valor, os setores da *Agropecuária* e de *Serviços* contribuíram de forma positiva para o resultado de 4,69% de crescimento nominal do VA do estado, sendo que o setor de *Serviços* apresentou a maior contribuição em valor, 3,87 p.p, dos quais 2,24 p.p foram

da *Administração pública* e 1,54 p.p das atividades imobiliárias. A *Agropecuária*, com impacto em valor de 0,93 p.p., teve na pecuária (impacto de 0,52 p.p) sua principal atividade. O setor industrial contribuiu de forma negativa ao valor do VA do estado, com -0,11 pp, dos quais -3,11 pp foram da extrativa mineral.

O impacto dos setores e atividades no crescimento em volume apresenta um quadro diferente do realizado pela análise nominal. A *agropecuária* foi o setor com maior impacto no crescimento real, com 0,33 p.p, influenciada pela produção florestal (impacto de 0,21 p.p.). A Indústria apresentou um impacto positivo de 0,10 p.p., resultado, em grande parte, do impacto de 1,08 p.p da atividade extrativa; e os *Serviços*, com contribuição negativa de -1,08 p.p., resultou do impacto de -0,88 p.p do comércio.

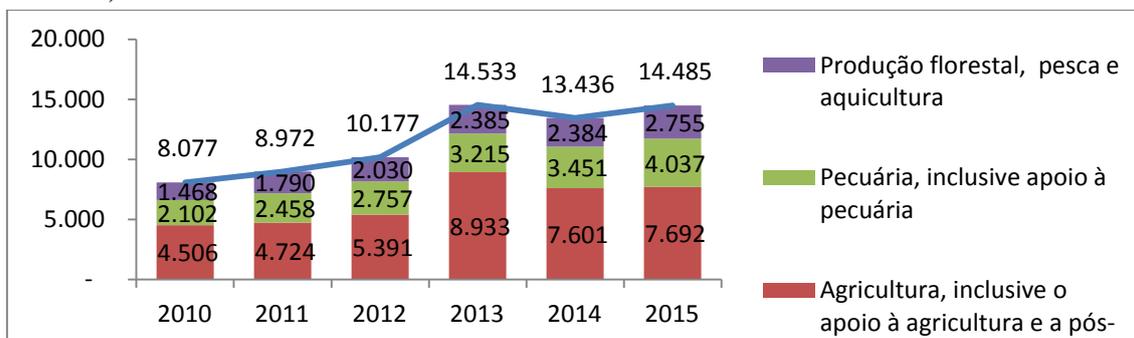
- **Atividades Econômicas. Pará, 2015.**
 - **Agropecuária 2015.**

A atividade com o maior peso do setor foi a *Agricultura* com R\$ 7,7 bilhões de VA ou 53,1%. Entre os principais produtos da lavoura, os que mais contribuíram para o desempenho da atividade foram: soja, com crescimentos de 38,8% em quantidade produzida e 35,5% em valor da produção; seguida da pimenta do reino (9,1% em quantidade e 71,1% em valor); e cacau (5,6% em quantidade e 23,8% em valor). A mandioca, principal produto da agricultura em 2015, apresentou redução de 4,5% na quantidade produzida e redução de 27,1% no valor da produção, em função do preço praticado pelo produtor (-23,8% menor em relação a 2014).

A segunda maior participação no setor agropecuário foi a *Pecuária* (27,9%), que contribuiu com R\$ 4,0 bilhões e, entre os principais rebanhos, o destaque, em 2015, foram para o bovino, que apresentou expansão de 1,8% em seu rebanho (20.271.618 cabeças) e galináceos, com crescimento do efetivo em 32,3% (chegando a 26.020.054 cabeças).

A *produção florestal, pesca e aquicultura* atingiu o valor de R\$ 2,8 bilhões, que equivaleu a 19,0% da agropecuária. Entre os principais produtos estão: a Madeira em tora, em função da silvicultura, com expressiva expansão na quantidade produzida (219,8%) e no valor da produção (173,9%). O crescimento na produção do Açaí foi de 14,8% na produção e de 13,3% no valor, ao comparar com o ano anterior.

Figura 03: Valor Adicionado por Atividades do Setor da Agropecuária 2010-2015. (R\$ Milhões)



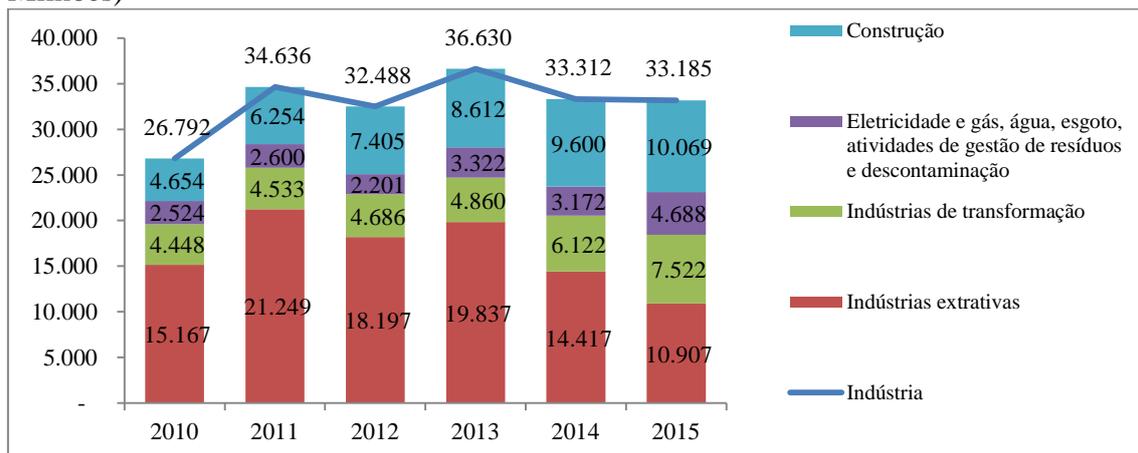
Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

○ **Indústria 2015.**

A composição do setor industrial, segundo suas quatro atividades, apresentou a Extrativa Mineral com a maior contribuição, que, em 2015, seus R\$ 10,9 bilhões equivaleram a 32,9% do VA do setor, mesmo apresentando perda de participação (10,4 p.p.). A Indústria Extrativa Mineral chegou a participar com 23,5% em 2011, quando foi a principal atividade econômica do estado; em 2015, ficou com a quarta posição e 9,2% do VA estadual.

Os resultados para o Valor Adicionado das atividades apuradas pelas Contas Regionais foram: a atividade de *Construção Civil*, a segunda maior em participação, em 2015 contribuiu com 30,3% para o VA do setor, chegando ao valor de R\$ 10,1 bilhões; a *Indústria de Transformação* foi a terceira atividade industrial em participação, com 22,7%, seguida pela atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos*, cuja participação foi de 14,1%; essas atividades, em 2015, alcançaram R\$ 7,5 bilhões e R\$ 4,7 bilhões, respectivamente.

Figura 04: Valor Adicionado das Atividades do Setor da Indústria 2010-2015 (R\$ Milhões)



Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

O destaque do setor ficou com o desempenho contraditório da extração mineral, cuja produção mineral cresceu 5,3%, segundo a Pesquisa Mensal da Indústria (IBGE); no entanto, os preços dos principais produtos exportados caíram, segundo a Secretaria de Comércio Exterior – MDIC, o Minério de Ferro -52,7% (de 67,98 para 32,1 US\$/ton), Minério de Cobre -14,3% (de 2.193,2 para 1.880,3 US\$/ton). Ainda segundo a pesquisa do IBGE, a Indústria de transformação registrou queda de -4,2% em sua produção, influenciada, principalmente, pelas atividades de produção de alimentos (-2,3%) e bebidas (-6,2%).

O VA da Construção civil teve queda de -9,3% em volume, esta que foi a segunda atividade em valor do setor reflete, em parte, o período de finalização de

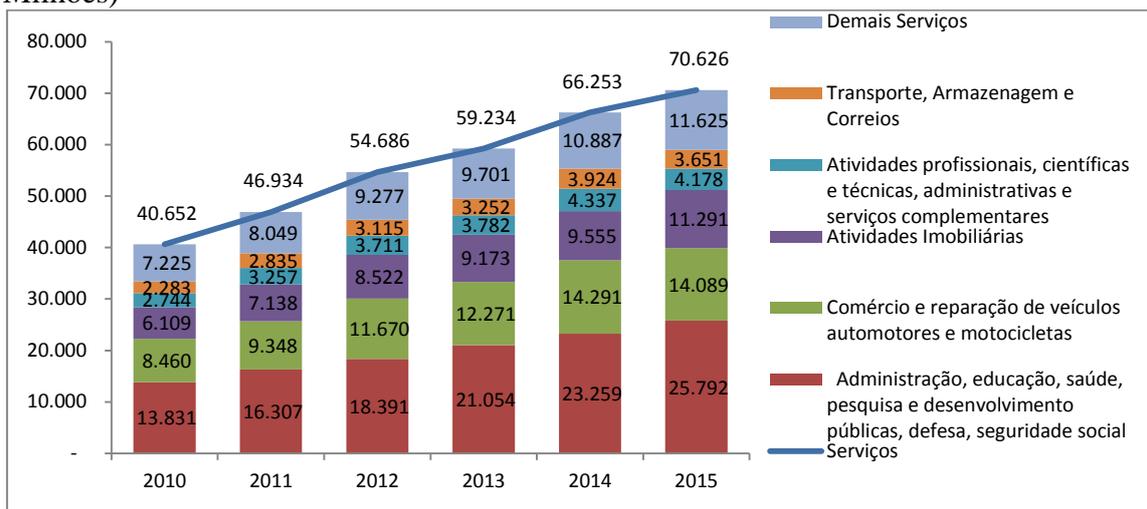
grandes empreendimentos, levando o saldo de empregos na construção civil em 2015 registrar -25.104 posto de trabalho.

o **Serviços 2015.**

Entre as atividades de serviços, a Administração Pública apresentou o maior peso, cerca 36,5% do VA do setor, chegando a R\$ 25,8 bilhões em 2015. A atividade do comércio, segunda maior, contribuiu com 19,9% do setor (R\$ 14,1 bilhões), seguida das atividades imobiliárias com 15,9% de participação, atingindo o valor de R\$ 11,2 bilhões.

As atividades *profissionais e complementares* (5,9%) e *Transporte e armazenagem e correios* (5,2%) completam o ranking das cinco maiores do setor de Serviços. A primeira, com R\$ 4,2 bilhões e a segunda alcançou R\$ 3,6 bilhões em 2015.

Figura 05: Valor Adicionado das Atividades do Setor de Serviços Pará 2010-2015 (R\$ Milhões)



Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

O volume de vendas no comércio em 2015, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE), caiu -6,6% em relação a 2014, enquanto suas receitas caíram -0,7%. No caso dos serviços, as receitas cresceram 4,3%, porém o volume da atividade apresentou queda de -0,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços.

O PIB pela ótica da renda – Brasil e Pará, 2015

O PIB pela ótica da renda é calculado a partir da agregação da remuneração dos empregados; do total dos impostos incidentes sobre a produção, líquidos de subsídios²; do rendimento misto bruto; e do excedente operacional bruto. Ele mostra como se processou a distribuição do valor adicionado pela produção de bens e serviços entre as famílias que receberam salários e o lucro percebido pelos empresários; além dos impostos gerados na produção e comercialização.

A remuneração dos trabalhadores paraenses em 2015 chegou a R\$ 56,2 bilhões, 8,1% acima do ano anterior. A remuneração dos empresários (excedente operacional e rendimento misto) cresceu 1,8% e alcançou R\$ 61,4 bilhões, e os impostos apresentaram variação percentual de 7,7% e foi de R\$ 13,4 bilhões.

Tabela 04 – Valor e Variação Nominal dos Componentes do PIB sob a Ótica da Renda – Pará 2014-2015

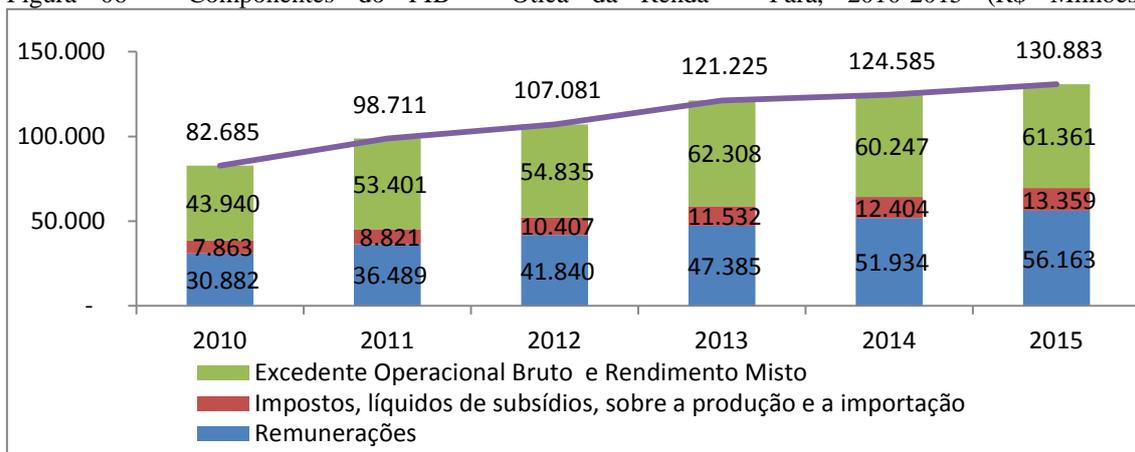
Componentes do PIB sob a ótica da renda	Valores correntes (R\$ Bilhões)		Variação Nominal (%)
	2014	2015	2014-2015
Remunerações	51.934	56.163	8,14
Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação	12.404	13.359	7,70
Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto Bruto (RMB)	60.247	61.361	1,85
Produto Interno Bruto – Ótica da Renda	124.585	130.883	5,06

Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

Em 2015, para cada real gerado pelas atividades produtivas paraenses, 10 centavos foram absorvidos pelo setor público por conta dos impostos, 47 centavos foram apropriados pelos empresários e 43 centavos foram distribuídos aos trabalhadores.

² Os Impostos pela ótica da renda possuem participação no PIB superior à participação dos impostos pela ótica da produção. PIB – Ótica da produção utiliza os “Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios”. PIB – Ótica da renda utiliza os “impostos sobre a produção, líquidos de subsídios”. Ambos são líquidos de subsídios, ou seja, sem as desonerações.

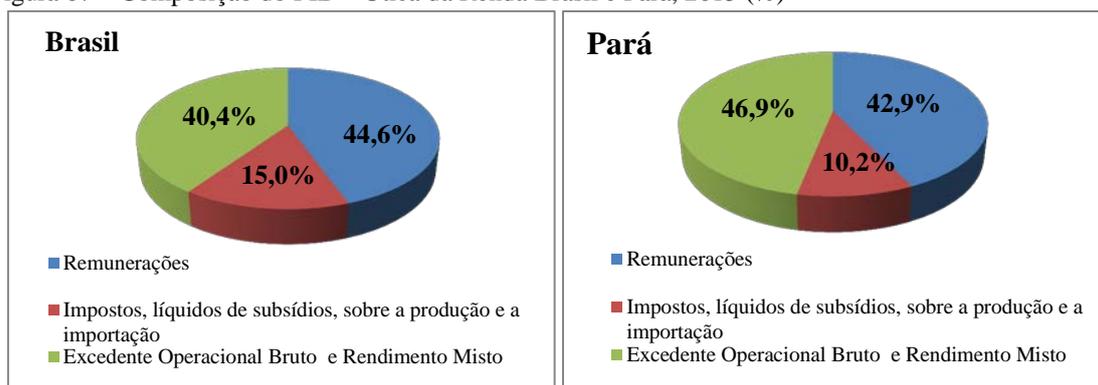
Figura 06 – Componentes do PIB – Ótica da Renda – Pará, 2010-2015 (R\$ Milhões)



Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

Em percentual (Figura 07), o PIB paraense registrou participações dos impostos (10%) e da remuneração (42,9%) inferiores à média nacional (15,0% e 44,6%, respectivamente).

Figura 07 – Composição do PIB – Ótica da Renda Brasil e Pará, 2015 (%)



Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

A comparação da figura 07 reflete a diferença estrutural das economias nacional e paraense, sobretudo na participação dos impostos no PIB, que, no caso brasileiro, chegou a 15%, ou seja, maior participação da economia tributável no PIB.

Por fim, outro ponto é a distribuição do PIB entre empresários e trabalhadores. No estado do Pará, é maior aos empresários (46,9%) e 43,9% aos trabalhadores, enquanto, na média nacional (PIB Brasil), é maior aos trabalhadores 44,6% do que aos Empresários (40,4%).



Av. Gentil Bittencourt, 1868 – São Brás
(esquina com a Tv. Nove de Janeiro)
CEP: 66.063-018 - Belém - Pará - Brasil
Fone: [55 XX 91 3323-2550](tel:55-XX-91-3323-2550)
www.fapespa.pa.gov.br

ANEXOS

PIB, a preços de mercado corrente, Ranking e Participação, segundo Unidades da Federação 2010-2015

	2010			2011			2012			2013			2014			2015			2011 - 2015	
	Milhões R\$	Rank	Part. %	Milhões R\$	Part. %	Rank	Var. Nomial	Rank												
Brasil	3.885.847			4.376.382			4.814.760			5.331.619			5.778.953			5.995.787			37	
Norte	207.094	5	5,33	241.028	5,51	5	259.101	5,38	5	292.442	5,49	5	308.077	5,33	5	320.775	5,35	5	33	4
Rondônia	23.908	23	0,62	27.575	0,63	23	30.113	0,63	23	31.121	0,58	24	34.031	0,59	24	36.563	0,61	24	33	22
Acre	8.342	26	0,21	8.949	0,20	27	10.138	0,21	27	11.474	0,22	27	13.459	0,23	26	13.622	0,23	27	52	3
Amazonas	60.877	15	1,57	70.734	1,62	15	72.243	1,50	16	83.051	1,56	16	86.669	1,50	16	86.560	1,44	16	22	27
Roraima	6.639	28	0,17	7.304	0,17	28	7.711	0,16	28	9.011	0,17	28	9.744	0,17	28	10.354	0,17	28	42	18
Pará	82.685	13	2,13	98.711	2,26	13	107.081	2,22	13	121.225	2,27	12	124.585	2,16	14	130.883	2,18	12	33	23
Amapá	8.238	27	0,21	9.409	0,22	26	11.131	0,23	26	12.763	0,24	26	13.400	0,23	27	13.861	0,23	26	47	8
Tocantins	16.405	25	0,42	18.346	0,42	25	20.684	0,43	25	23.797	0,45	25	26.189	0,45	25	28.930	0,48	25	58	1
Nordeste	522.769	3	13,45	583.413	13,33	3	653.067	13,56	3	724.524	13,59	3	805.099	13,93	3	848.533	14,15	3	45	1
Maranhão	46.310	18	1,19	52.144	1,19	18	60.490	1,26	18	67.695	1,27	18	76.842	1,33	18	78.475	1,31	18	50	7
Piauí	22.269	24	0,57	25.941	0,59	24	28.638	0,59	24	31.284	0,59	23	37.723	0,65	22	39.148	0,65	22	51	5
Ceará	79.336	14	2,04	89.696	2,05	14	96.974	2,01	14	109.037	2,05	14	126.054	2,18	13	130.621	2,18	13	46	13
Rio Gr. do Norte	36.185	19	0,93	40.993	0,94	19	46.412	0,96	19	51.518	0,97	19	54.023	0,93	19	57.250	0,95	19	40	19
Paraíba	33.522	20	0,86	37.109	0,85	20	42.488	0,88	20	46.377	0,87	20	52.936	0,92	20	56.140	0,94	20	51	4
Pernambuco	97.190	11	2,50	110.162	2,52	11	127.989	2,66	11	141.150	2,65	11	155.143	2,68	11	156.955	2,62	11	42	17
Alagoas	27.133	21	0,70	31.657	0,72	21	34.650	0,72	21	37.283	0,70	21	40.975	0,71	21	46.364	0,77	21	46	12
Sergipe	26.405	22	0,68	29.108	0,67	22	32.853	0,68	22	35.336	0,66	22	37.472	0,65	23	38.554	0,64	23	32	24
Bahia	154.420	7	3,97	166.603	3,81	8	182.573	3,79	8	204.844	3,84	8	223.930	3,87	8	245.025	4,09	8	47	9
Sudeste	2.180.988	1	56,13	2.455.542	56,11	1	2.693.052	55,93	1	2.948.744	55,31	1	3.174.691	54,94	1	3.238.716	54,02	1	32	5
Minas Gerais	351.123	3	9,04	400.125	9,14	3	442.283	9,19	3	488.005	9,15	3	516.634	8,94	3	519.326	8,66	3	30	25
Espírito Santo	85.310	12	2,20	105.976	2,42	12	116.851	2,43	12	117.274	2,20	13	128.784	2,23	12	120.363	2,01	14	14	28
Rio de Janeiro	449.858	2	11,58	512.768	11,72	2	574.885	11,94	2	628.226	11,78	2	671.077	11,61	2	659.137	10,99	2	29	26
São Paulo	1.294.696	1	33,32	1.436.673	32,83	1	1.559.033	32,38	1	1.715.238	32,17	1	1.858.196	32,15	1	1.939.890	32,35	1	35	21
Sul	620.180	2	15,96	696.247	15,91	2	765.002	15,89	2	880.286	16,51	2	948.454	16,41	2	1.008.018	16,81	2	45	3
Paraná	225.205	5	5,80	257.122	5,88	5	285.620	5,93	5	333.481	6,25	4	348.084	6,02	5	376.960	6,29	5	47	10
Santa Catarina	153.726	8	3,96	174.068	3,98	7	191.795	3,98	7	214.512	4,02	7	242.553	4,20	7	249.073	4,15	7	43	16
Rio Gr. do Sul	241.249	4	6,21	265.056	6,06	4	287.587	5,97	4	332.293	6,23	6	357.816	6,19	4	381.985	6,37	4	44	14
Centro-Oeste	354.816	4	9,13	400.153	9,14	4	444.538	9,23	4	485.623	9,11	4	542.632	9,39	4	579.745	9,67	4	45	2
Mato Gr. do Sul	47.271	17	1,22	55.133	1,26	17	62.013	1,29	17	69.203	1,30	17	78.950	1,37	17	83.082	1,39	17	51	6
Mato Grosso	56.601	16	1,46	69.154	1,58	16	79.666	1,65	15	89.213	1,67	15	101.235	1,75	15	107.418	1,79	15	55	2
Goiás	106.770	10	2,75	121.297	2,77	10	138.758	2,88	10	151.300	2,84	10	165.015	2,86	10	173.632	2,90	10	43	15
Distrito Federal	144.174	9	3,71	154.569	3,53	9	164.101	3,41	9	175.907	3,30	9	197.432	3,42	9	215.613	3,60	9	39	20

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Crescimento Real, Impacto e Ranking, segundo as Unidades da Federação 2011-2015

	2011			2012			2013			2014			2015			Cresc. Real Acumulado 2011-2015	Rank. Cresc. Acumulado
	Cresc. Real	Impacto	Rank.	Cresc. Real	Impacto	Rank.	Cresc. Real	Impacto	Rank.	Cresc. Real	Impacto	Rank.	Cresc. Real	Impacto	Rank.		
Brasil	3,97	3,97		1,92	1,92		3,00	3,00		0,50	0,50		-3,55	-3,55		5,82	
Norte	6,52	0,35	5	3,22	0,18	4	2,94	0,16	5	2,97	0,16	3	-2,58	-0,14	2	13,53	4
Rondônia	5,23	0,03	24	3,35	0,02	18	0,83	0,01	25	3,72	0,02	17	-3,13	-0,02	7	10,17	15
Acre	4,28	0,01	26	6,18	0,01	21	2,28	0,00	26	4,41	0,01	19	-1,50	0,00	3	16,47	8
Amazonas	10,35	0,16	8	1,37	0,02	16	4,37	0,07	13	0,24	0,00	22	-5,44	-0,08	18	10,66	13
Roraima	3,21	0,01	28	4,82	0,01	23	5,50	0,01	22	2,49	0,00	20	-0,29	0,00	1	16,64	6
Pará	4,39	0,09	13	3,19	0,07	9	2,54	0,06	15	4,06	0,09	3	-0,89	-0,02	9	13,92	9
Amapá	3,60	0,01	27	9,23	0,02	19	3,40	0,01	23	1,67	0,00	21	-5,46	-0,01	6	12,46	10
Tocantins	8,81	0,04	21	5,19	0,02	17	2,24	0,01	21	6,20	0,03	15	-0,41	0,00	2	23,76	2
Nordeste	4,06	0,55	3	2,98	0,40	3	3,06	0,42	3	2,82	0,38	1	-3,35	-0,47	3	9,75	3
Maranhão	6,54	0,08	17	4,26	0,05	11	5,55	0,07	12	3,94	0,05	11	-4,09	-0,05	16	16,88	5
Piauí	5,18	0,03	25	6,15	0,04	12	2,32	0,01	20	5,34	0,03	14	-1,12	-0,01	5	19,00	4
Ceará	3,89	0,08	16	1,63	0,03	14	5,06	0,10	8	4,18	0,09	5	-3,42	-0,07	17	11,62	11
Rio Gr. do Norte	5,38	0,05	18	0,57	0,01	24	4,46	0,04	18	1,59	0,02	18	-2,00	-0,02	8	10,22	14
Paraíba	5,65	0,05	19	4,11	0,03	13	5,78	0,05	16	2,89	0,03	16	-2,66	-0,02	12	16,53	7
Pernambuco	4,54	0,11	12	3,94	0,10	7	2,87	0,08	11	1,92	0,05	10	-4,21	-0,11	19	9,11	17
Alagoas	4,65	0,03	23	2,05	0,01	20	0,38	0,00	27	4,77	0,03	13	-2,88	-0,02	10	9,08	18
Sergipe	4,85	0,03	22	1,49	0,01	22	0,99	0,01	24	0,45	0,00	23	-3,29	-0,02	11	4,39	26
Bahia	2,06	0,08	15	2,96	0,11	6	1,33	0,05	17	2,31	0,09	4	-3,43	-0,13	21	5,19	22
Sudeste	3,50	1,97	1	1,80	1,01	1	1,97	1,10	1	-0,46	-0,25	5	-3,78	-2,08	4	2,90	2
Minas Gerais	2,48	0,22	6	3,33	0,30	2	0,47	0,04	19	-0,70	-0,06	25	-4,26	-0,38	27	1,13	28
Espírito Santo	7,41	0,16	7	-0,73	-0,02	27	-0,10	0,00	28	3,31	0,07	7	-2,10	-0,05	15	7,74	19
Rio de Janeiro	2,64	0,31	2	2,04	0,24	3	1,29	0,15	5	1,53	0,18	1	-2,79	-0,32	26	4,70	25
São Paulo	3,82	1,27	1	1,47	0,48	1	2,79	0,90	1	-1,38	-0,44	28	-4,13	-1,33	28	2,40	27
Sul	4,33	0,69	2	-0,40	-0,06	5	6,13	0,97	2	-0,10	-0,02	4	-4,08	-0,67	5	5,69	1
Paraná	4,60	0,27	4	-0,03	0,00	25	5,50	0,33	3	-1,51	-0,09	26	-3,43	-0,21	23	4,92	23
Santa Catarina	3,54	0,14	10	1,67	0,07	10	3,47	0,14	6	2,38	0,10	2	-4,21	-0,18	22	6,81	20
Rio Gr. do Sul	4,58	0,28	3	-2,11	-0,13	28	8,53	0,51	2	-0,28	-0,02	24	-4,61	-0,29	25	5,69	21
Centro-Oeste	4,63	0,42	4	4,38	0,40	2	3,87	0,36	4	2,51	0,23	2	-2,06	-0,19	1	13,89	5
Mato Gr. do Sul	3,45	0,04	20	6,00	0,08	8	6,60	0,08	10	2,62	0,03	12	-0,27	0,00	4	19,62	3
Mato Grosso	5,67	0,08	14	10,97	0,17	4	3,50	0,06	14	4,39	0,07	6	-1,89	-0,03	13	24,30	1
Goiás	5,83	0,16	9	4,50	0,12	5	3,11	0,09	9	1,89	0,05	9	-4,26	-0,12	20	11,24	12
Distrito Federal	3,73	0,14	11	0,76	0,03	15	3,66	0,12	7	2,04	0,07	8	-1,01	-0,03	14	9,43	16

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

PIB Per Capita, a preços de mercado corrente, Ranking e Participação, segundo Unidades da Federação 2011-2015

	2011			2012			2013			2014			2015		
	R\$	Per Capita UF/Per Capita BR	Rank.												
Brasil	22.749			24.825			26.521			28.500			29.326		
Norte	14.975	0,66	4	15.878	0,64	4	17.219	0,65	4	17.879	0,63	4	18.359	0,63	4
Rondônia	17.492	0,77	13	18.939	0,76	13	18.008	0,68	14	19.463	0,68	14	20.678	0,71	13
Acre	11.990	0,53	21	13.361	0,54	21	14.777	0,56	21	17.034	0,60	17	16.953	0,58	18
Amazonas	19.991	0,88	11	20.118	0,81	12	21.810	0,82	12	22.373	0,79	12	21.979	0,75	12
Roraima	15.872	0,70	14	16.424	0,66	14	18.462	0,70	13	19.608	0,69	13	20.477	0,70	14
Pará	12.839	0,56	18	13.741	0,55	20	15.211	0,57	20	15.431	0,54	21	16.010	0,55	22
Amapá	13.750	0,60	16	15.933	0,64	15	17.365	0,65	15	17.845	0,63	15	18.080	0,62	16
Tocantins	13.096	0,58	17	14.590	0,59	17	16.099	0,61	16	17.496	0,61	16	19.094	0,65	15
Nordeste	10.905	0,48	5	12.115	0,49	5	12.986	0,49	5	14.329	0,50	5	15.002	0,51	5
Maranhão	7.846	0,34	27	9.009	0,36	27	9.963	0,38	26	11.216	0,39	27	11.366	0,39	27
Piauí	8.261	0,36	26	9.060	0,36	26	9.825	0,37	27	11.808	0,41	26	12.219	0,42	26
Ceará	10.515	0,46	23	11.268	0,45	23	12.421	0,47	23	14.255	0,50	23	14.669	0,50	23
Rio Gr. do Norte	12.816	0,56	19	14.377	0,58	18	15.269	0,58	19	15.849	0,56	20	16.632	0,57	20
Paraíba	9.788	0,43	25	11.137	0,45	24	11.848	0,45	24	13.422	0,47	24	14.133	0,48	24
Pernambuco	12.427	0,55	20	14.331	0,58	19	15.328	0,58	18	16.722	0,59	19	16.795	0,57	19
Alagoas	10.071	0,44	24	10.946	0,44	25	11.295	0,43	25	12.335	0,43	25	13.878	0,47	25
Sergipe	13.929	0,61	15	15.564	0,63	16	16.094	0,61	17	16.883	0,59	18	17.189	0,59	17
Bahia	11.818	0,52	22	12.880	0,52	22	13.616	0,51	22	14.804	0,52	22	16.116	0,55	21
Sudeste	30.324	1,33	1	33.017	1,33	1	34.911	1,32	1	37.299	1,31	1	37.771	1,29	1
Minas Gerais	20.281	0,89	10	22.275	0,90	11	23.697	0,89	10	24.917	0,87	11	24.885	0,85	11
Espírito Santo	29.877	1,31	4	32.657	1,32	4	30.545	1,15	5	33.149	1,16	5	30.627	1,04	9
Rio de Janeiro	31.824	1,40	3	35.418	1,43	3	38.379	1,45	3	40.767	1,43	3	39.827	1,36	3
São Paulo	34.546	1,52	2	37.207	1,50	2	39.283	1,48	2	42.198	1,48	2	43.695	1,49	2
Sul	25.261	1,11	3	27.586	1,11	3	30.570	1,15	3	32.687	1,15	3	34.486	1,18	3
Paraná	24.459	1,08	7	27.002	1,09	6	30.323	1,14	6	31.411	1,10	7	33.769	1,15	6
Santa Catarina	27.555	1,21	5	30.046	1,21	5	32.334	1,22	4	36.056	1,27	4	36.525	1,25	4
Rio Gr. do Sul	24.695	1,09	6	26.701	1,08	7	29.765	1,12	7	31.927	1,12	6	33.960	1,16	5
Centro-Oeste	28.092	1,23	2	30.819	1,24	2	32.390	1,22	2	35.653	1,25	2	37.543	1,28	2
Mato Gr. do Sul	22.253	0,98	9	24.755	1,00	9	26.748	1,01	9	30.138	1,06	9	31.337	1,07	8
Mato Grosso	22.482	0,99	8	25.572	1,03	8	28.036	1,06	8	31.397	1,10	8	32.895	1,12	7
Goiás	19.948	0,88	12	22.544	0,91	10	23.516	0,89	11	25.297	0,89	10	26.265	0,90	10
Distrito Federal	59.222	2,60	1	61.959	2,50	1	63.054	2,38	1	69.217	2,43	1	73.971	2,52	1

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

Atividades Econômicas – Valor Adicionado, Participação e Ranking. Pará 2011-2015

Atividades econômicas	2011			2012			2013			2014			2015		
	Valor	Part%	Rank.	Milhões R\$	Part. %	Rank.	Milhões R\$	Part. %	Rank.	Milhões R\$	Part. %	Rank.	Milhões R\$	Part. %	Rank.
Total	90.541			97.352			110.397			113.002			118.296		
Agropecuária	8.972	9,91	3	10.177	10,45	3	14.533	13,16	3	13.436	11,89	3	14.485	12,24	3
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	4.724	5,22	6	5.391	5,54	6	8.933	8,09	5	7.601	6,73	6	7.692	6,50	6
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2.458	2,71	11	2.757	2,83	10	3.215	2,91	11	3.451	3,05	10	4.037	3,41	10
Produção florestal, pesca e aquicultura	1.790	1,98	13	2.030	2,08	13	2.385	2,16	12	2.384	2,11	12	2.755	2,33	12
Indústria	34.636	38,25	2	32.488	33,37	2	36.630	33,18	2	33.312	29,48	2	33.185	28,05	2
Indústrias extrativas	21.249	23,47	1	18.197	18,69	2	19.837	17,97	2	14.417	12,76	2	10.907	9,22	4
Indústrias de transformação	4.533	5,01	7	4.686	4,81	7	4.860	4,40	7	6.122	5,42	7	7.522	6,36	7
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.600	2,87	10	2.201	2,26	12	3.322	3,01	9	3.172	2,81	11	4.688	3,96	8
Construção	6.254	6,91	5	7.405	7,61	5	8.612	7,80	6	9.600	8,50	4	10.069	8,51	5
Serviços	46.934	51,84	1	54.686	56,17	1	59.234	53,66	1	66.253	58,63	1	70.626	59,70	1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	9.348	10,32	3	11.670	11,99	3	12.271	11,12	3	14.291	12,65	3	14.089	11,91	2
Transporte, Armazenagem e Correios	2.835	3,13	9	3.115	3,20	9	3.252	2,95	10	3.924	3,47	9	3.651	3,09	11
Alojamento e alimentação	2.030	2,24	12	2.251	2,31	11	2.323	2,10	13	2.366	2,09	13	2.579	2,18	13
Informação e comunicação	999	1,10	18	975	1,00	18	1.107	1,00	18	1.226	1,08	18	1.196	1,01	18
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.474	1,63	14	1.724	1,77	15	1.842	1,67	15	2.261	2,00	14	2.463	2,08	14
Atividades Imobiliárias	7.138	7,88	4	8.522	8,75	4	9.173	8,31	4	9.555	8,46	5	11.291	9,54	3
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	3.257	3,60	8	3.711	3,81	8	3.782	3,43	8	4.337	3,84	8	4.178	3,53	9
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	16.307	18,01	2	18.391	18,89	1	21.054	19,07	1	23.259	20,58	1	25.792	21,80	1
Educação e Saúde Mercantil	1.440	1,59	15	1.862	1,91	14	1.981	1,79	14	2.191	1,94	15	2.423	2,05	15
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	1.037	1,15	17	1.333	1,37	16	1.171	1,06	17	1.536	1,36	16	1.459	1,23	17
Serviços domésticos	1.070	1,18	16	1.130	1,16	17	1.278	1,16	16	1.307	1,16	17	1.505	1,27	16

Fonte: IBGE e Fapespa, 2017.

Atividades Econômicas – Crescimento Real, Impacto e Ranking. Pará 2011-2015

	2011			2012			2013			2014			2015		
	<i>Cresc. Real</i>	<i>Impacto</i>	<i>Rank. Cresc real</i>	<i>Cresc. Real</i>	<i>Impacto</i>	<i>Rank. Cresc real</i>	<i>Cresc. Real</i>	<i>Impacto</i>	<i>Rank. Cresc real</i>	<i>Cresc. Real</i>	<i>Impacto</i>	<i>Rank. Cresc real</i>	<i>Cresc. Real</i>	<i>Impacto</i>	<i>Rank. Cresc real</i>
Total	4,20	4,20		2,84	2,84		2,47	2,47		4,02	4,02		-0,66	-0,66	
Agropecuária	4,00	0,43	2	1,24	0,12	2	3,96	0,41	1	4,47	0,59	2	2,76	0,33	1
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós colheita	1,47	0,09	15	2,12	0,11	11	3,06	0,17	9	5,73	0,46	3	1,42	0,10	8
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	9,30	0,26	2	1,62	0,04	13	3,54	0,10	6	2,16	0,06	10	0,77	0,02	9
Produção florestal, pesca e aquicultura	4,17	0,08	11	-1,59	-0,03	15	6,94	0,14	3	2,86	0,06	9	9,89	0,21	1
Indústria	5,96	2,11	1	0,01	0,00	3	1,47	0,49	3	7,12	2,36	1	0,34	0,10	2
Indústrias extrativas	7,27	1,46	9	-1,81	-0,42	16	-1,58	-0,30	15	11,75	2,11	1	8,45	1,08	2
Indústrias de transformação	-1,30	-0,08	17	-1,90	-0,10	17	-1,62	-0,08	16	-0,65	-0,03	17	-3,43	-0,19	13
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	8,82	0,29	5	-6,80	-0,20	18	-4,62	-0,10	17	0,16	0,00	14	0,00	0,00	10
Construção	7,05	0,43	10	10,39	0,72	2	12,76	0,97	1	3,54	0,28	7	-9,30	-0,79	18
Serviços	3,09	1,66	3	5,23	2,71	1	2,78	1,56	2	1,99	1,07	3	-1,85	-1,08	3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	1,48	0,17	14	5,46	0,56	10	2,12	0,25	12	4,86	0,54	5	-6,98	-0,88	16
Transporte, Armazenagem e Correios	8,39	0,25	6	5,77	0,18	9	2,91	0,09	10	4,10	0,12	6	2,05	0,07	5
Alojamento e alimentação	3,99	0,09	12	11,95	0,27	1	5,16	0,12	5	1,88	0,04	11	-8,13	-0,17	17
Informação e comunicação	9,00	0,11	3	8,73	0,10	5	12,41	0,12	2	0,98	0,01	12	1,99	0,02	6
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	11,92	0,21	1	9,60	0,16	3	3,17	0,06	8	4,97	0,08	4	-6,16	-0,12	15
Atividades Imobiliárias	2,96	0,24	13	7,01	0,55	7	6,01	0,53	4	-0,16	-0,01	15	2,56	0,22	4
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	8,90	0,32	4	8,50	0,31	6	3,23	0,12	7	-1,16	-0,04	18	-3,09	-0,12	12
Administração, educação, saúde, pesquisa e desenvolvimento públicas, defesa, seguridade social	0,41	0,08	16	2,12	0,38	12	2,32	0,44	11	0,79	0,15	13	-0,73	-0,15	11
Educação e Saúde Mercantil	7,28	0,12	8	6,80	0,11	8	-0,42	-0,01	13	3,18	0,06	8	1,58	0,03	7
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	-2,04	-0,03	18	9,48	0,11	4	-10,84	-0,15	18	11,65	0,12	2	-4,52	-0,06	14
Serviços domésticos	7,80	0,10	7	-0,70	-0,01	14	-1,45	-0,02	14	-0,18	0,00	16	7,07	0,08	3

Fonte: IBGE e Fapespa, 2017



Av. Gentil Bittencourt, 1868 – São Brás
(esquina com a Tv. Nove de Janeiro)
CEP: 66.063-018 - Belém - Pará - Brasil
Fone: [55 XX 91 3323-2550](tel:55-XX-91-3323-2550)
www.fapespa.pa.gov.br
